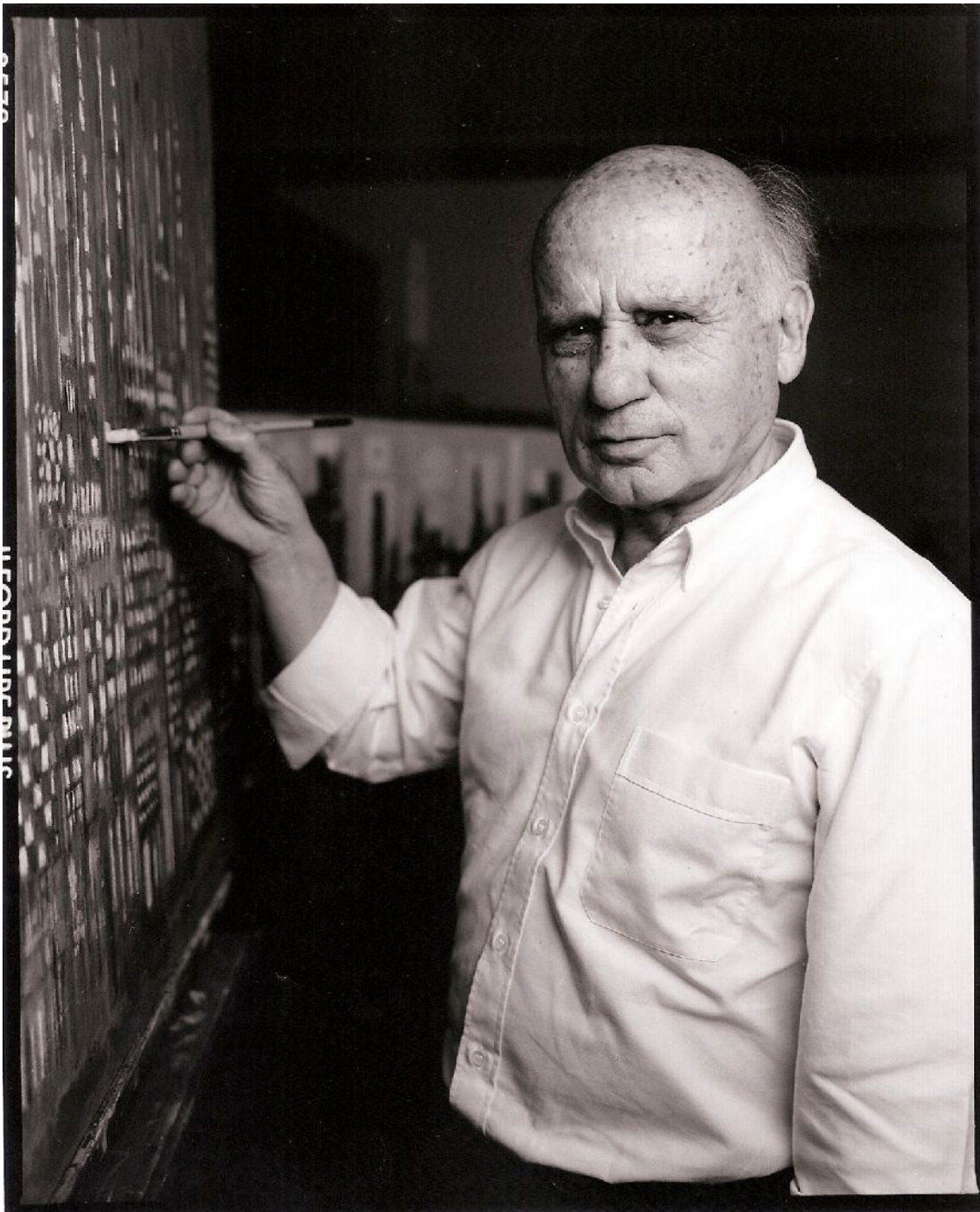




2017
ERGALEIRO



MANUEL CARGALEIRO
GESTO NO TEMPO



1.Série "Gesto no tempo", 2017

Acrílico sobre papel, 62x45 cm



2.Série "Gesto no tempo", 2014

Acrílico sobre papel, 62x45 cm



3.Série "Gesto no tempo", 2014

Acrílico sobre papel, 62x45 cm

ERVAL
2014



4.Série "Gesto no tempo", 2013

Óleo sobre papel, 62x45 cm



5.Série "Gesto no tempo", 2008

Acrílico sobre papel, 62x45 cm



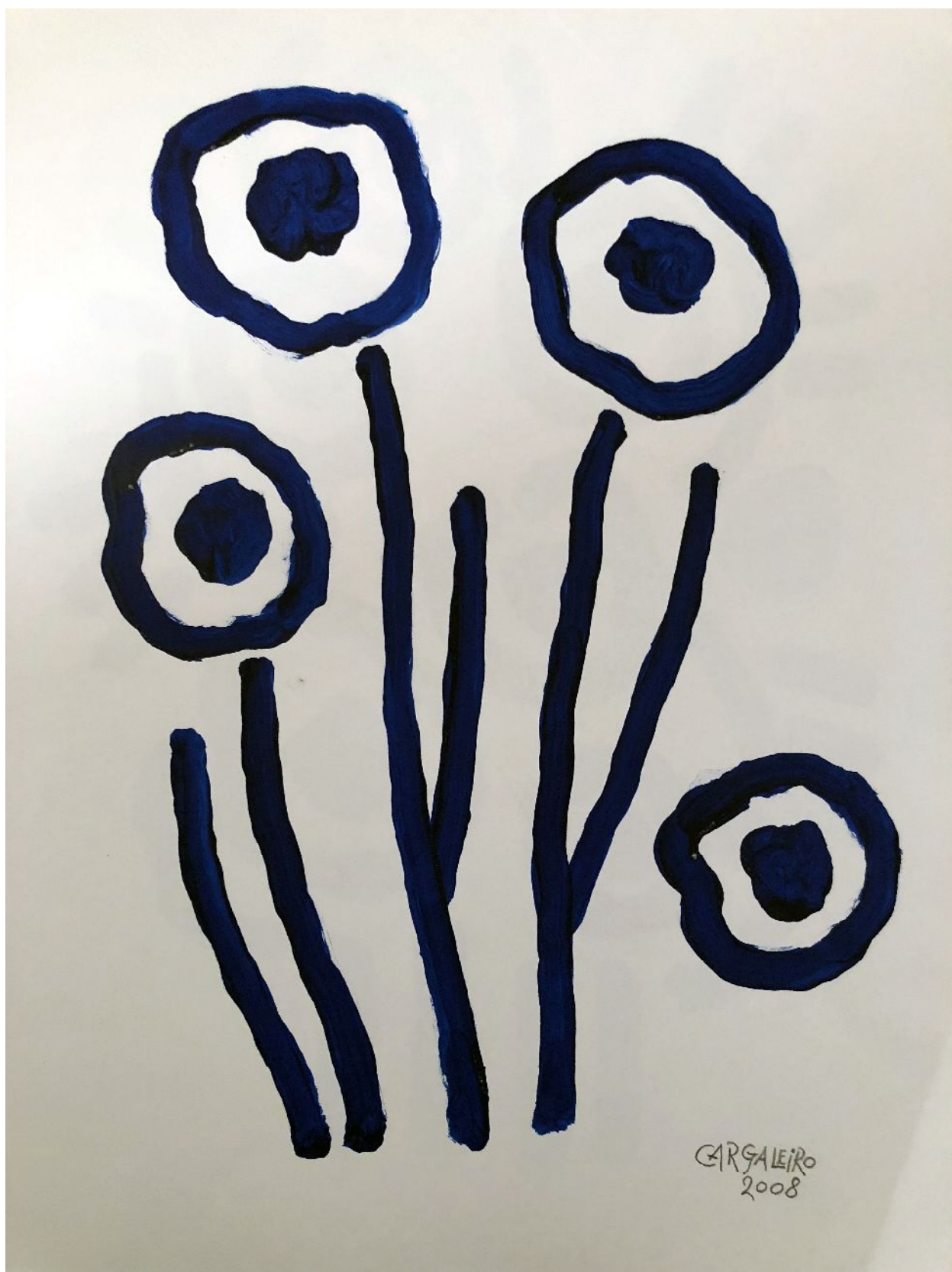
6.Série "Gesto no tempo", 2008

Acrílico sobre papel, 62x45 cm



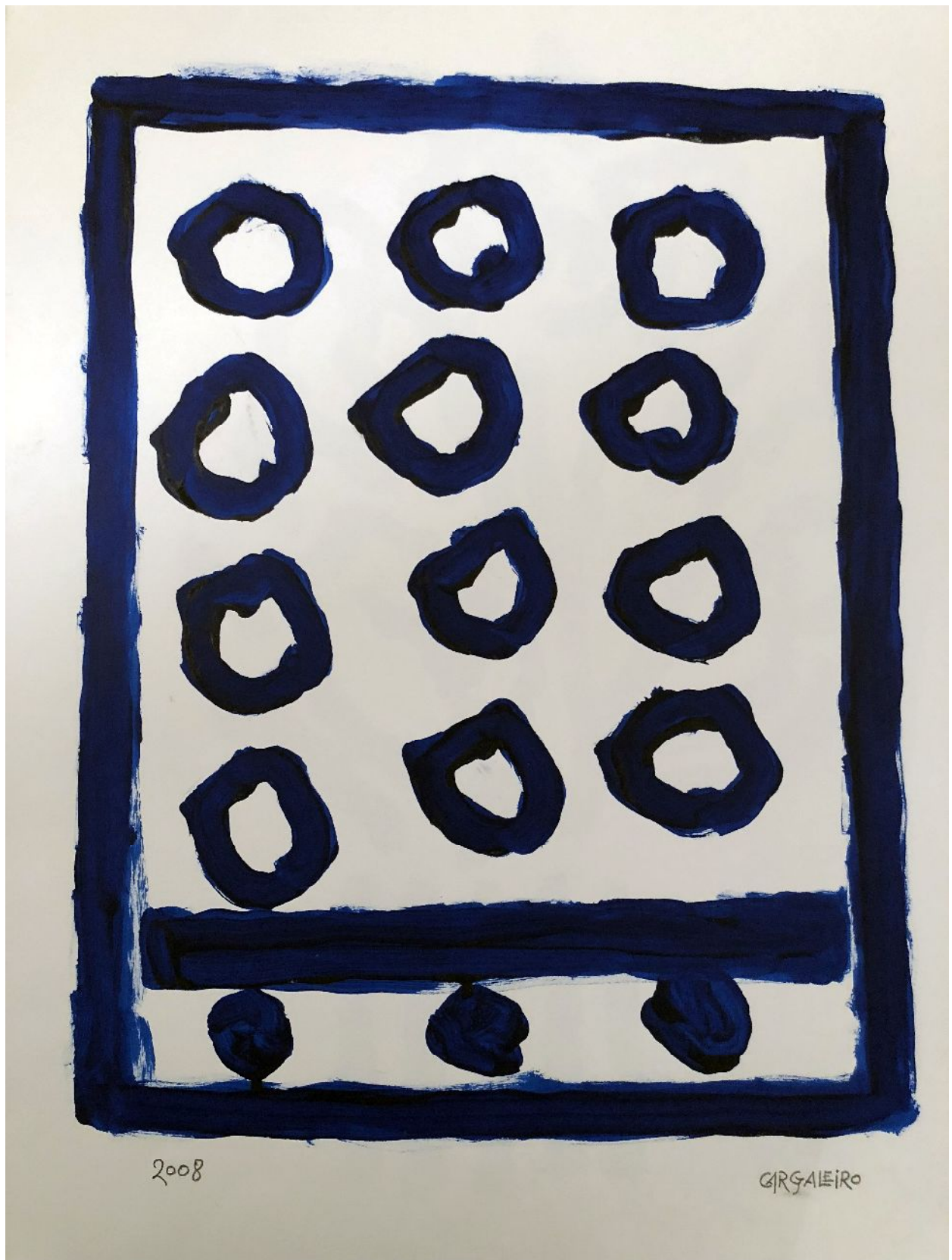
7.Série "Gesto no tempo", 2008

Acrílico sobre papel, 62x45 cm



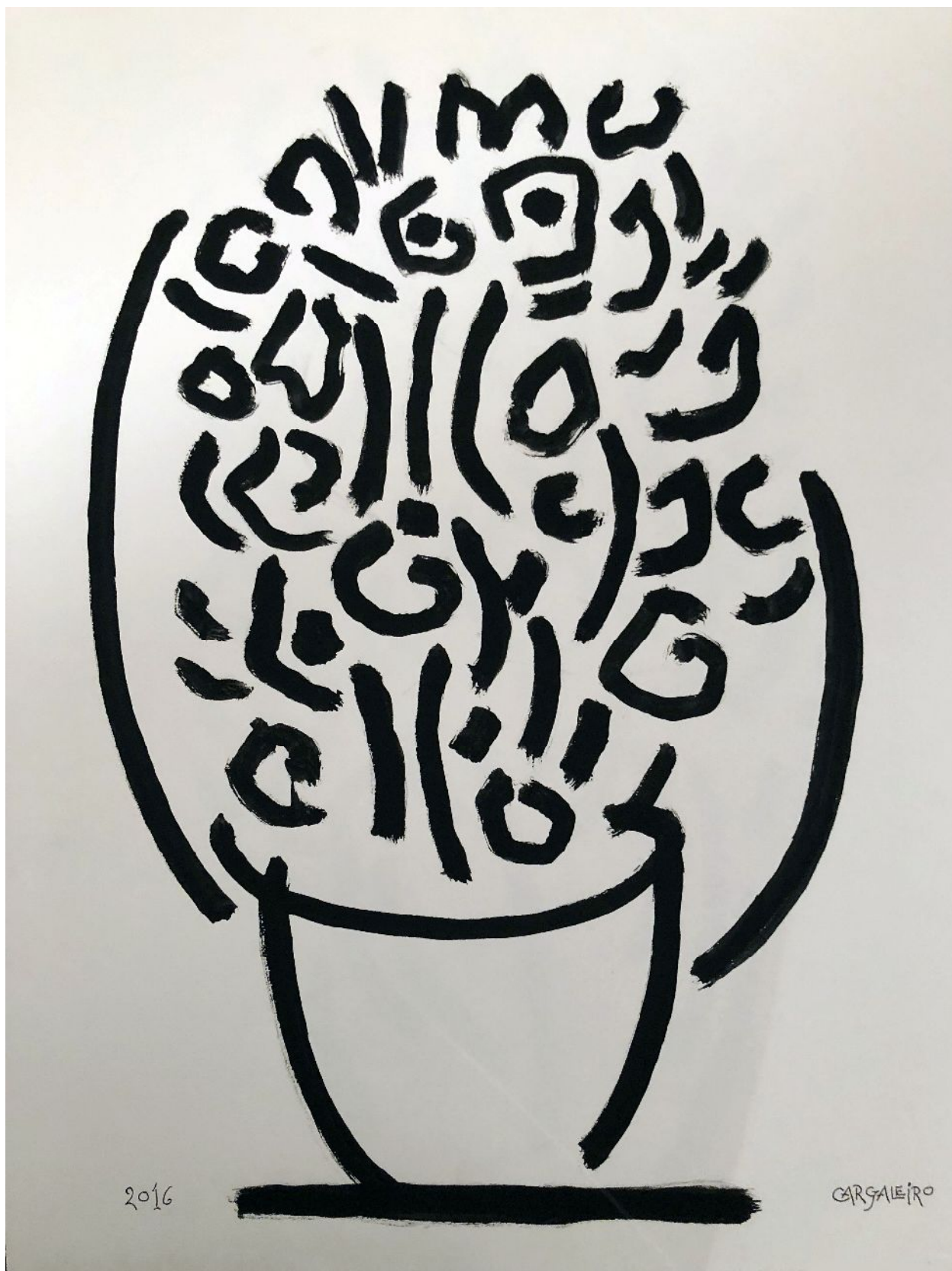
8.Série "Gesto no tempo", 2008

Acrílico sobre papel, 62x45 cm



9.Série "Gesto no tempo", 2008

Acrílico sobre papel, 62x45 cm



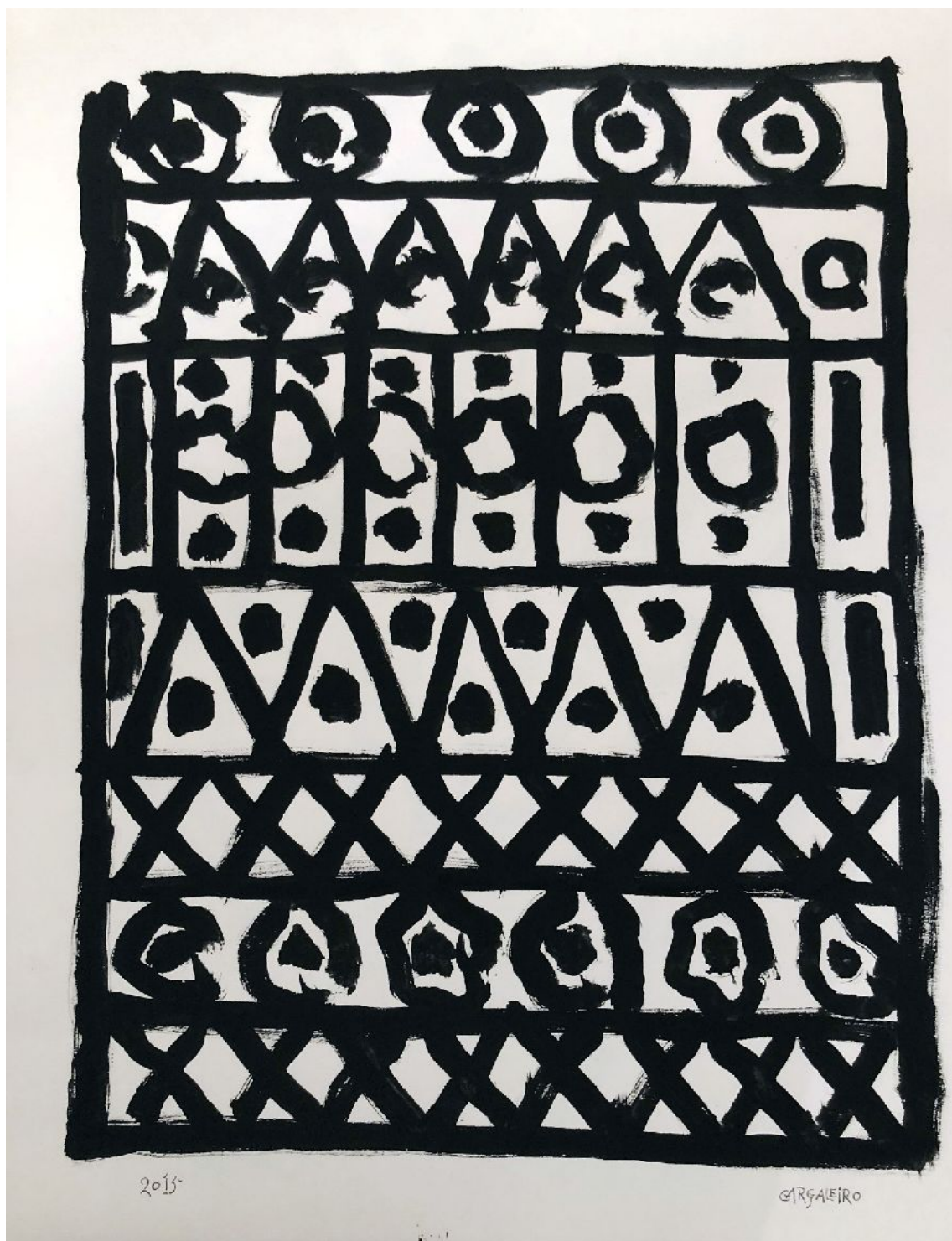
10.Série "Gesto no tempo", 2016

Acrílico sobre papel, 62x45 cm



11.Série "Gesto no tempo", 2009

Acrílico sobre papel, 62x45 cm



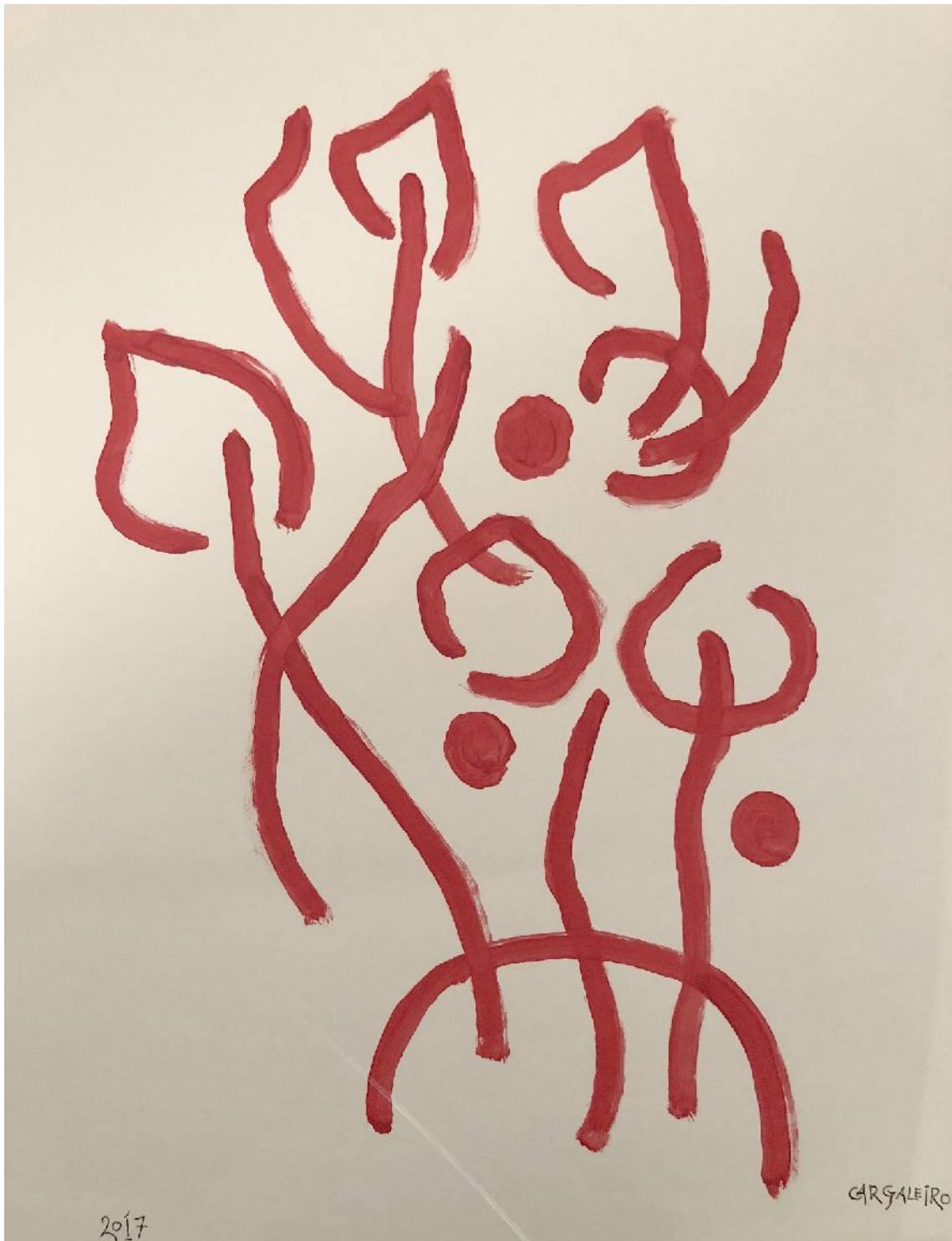
12.Série "Gesto no tempo", 2015

Acrílico sobre papel, 62x45 cm



13.Série "Gesto no tempo", 2014

Acrílico sobre papel, 62x45 cm



14.Série "Gesto no tempo", 2017

Acrílico sobre papel, 62x45 cm



15.Série "Gesto no tempo", 2014

Acrílico sobre papel, 62x45 cm



16.Série "Gesto no tempo", 2017

Acrílico sobre papel, 62x45 cm



17.Série "Gesto no tempo", 2014

Acrílico sobre papel, 62x45 cm



18.Série "Gesto no tempo", 2008

Acrílico sobre papel, 62x45 cm



19.Série "Gesto no tempo", 2008

Acrílico sobre papel, 62x45 cm



20.Série "Gesto no tempo", 2018

Acrílico sobre papel, 62x45 cm



21.Série "Gesto no tempo", 2016

Acrílico sobre papel, 62x45 cm



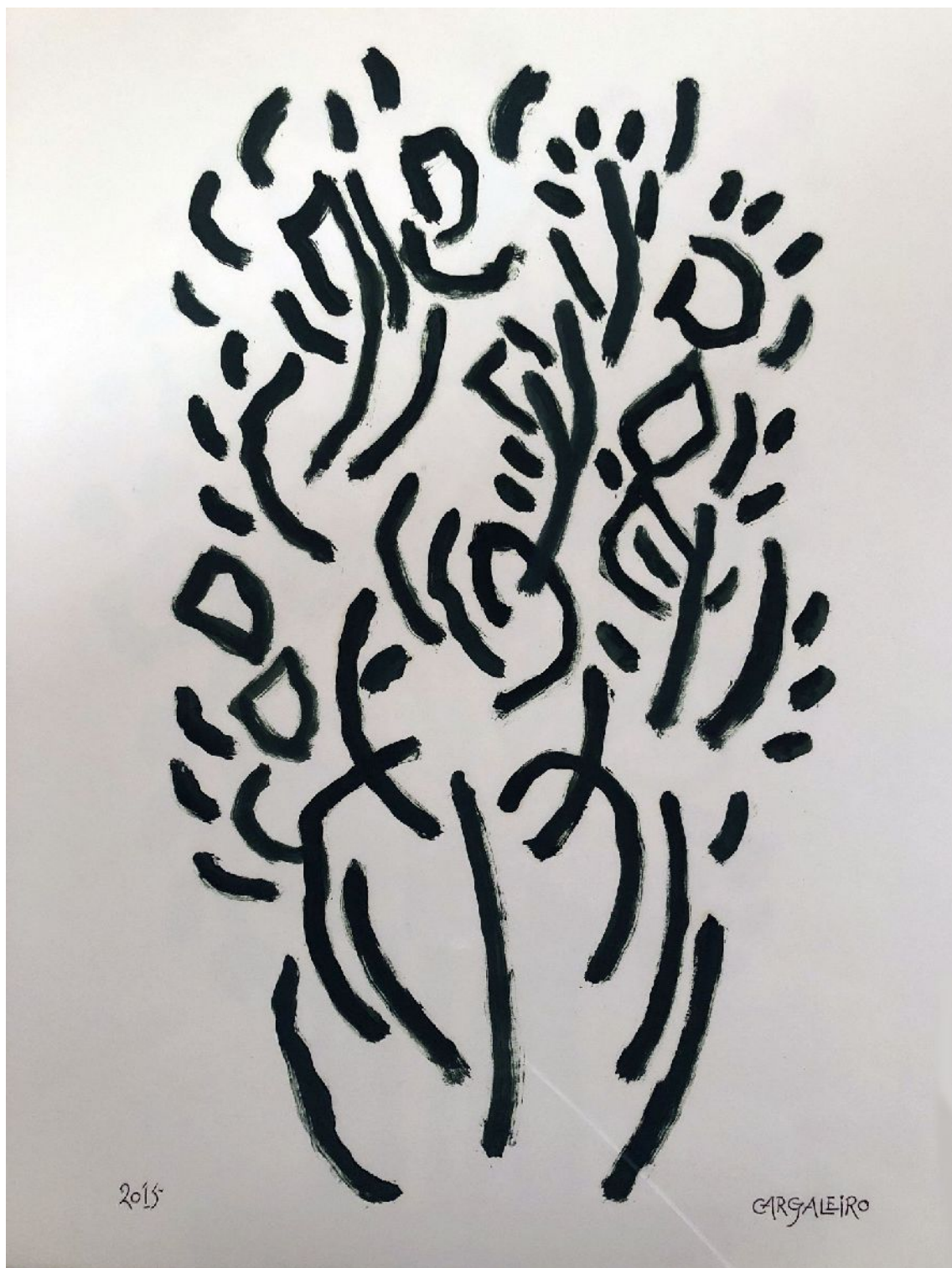
22.Série "Gesto no tempo", 2009

Acrílico sobre papel, 62x45 cm



23.Série "Gesto no tempo", 2009

Acrílico sobre papel, 62x45 cm



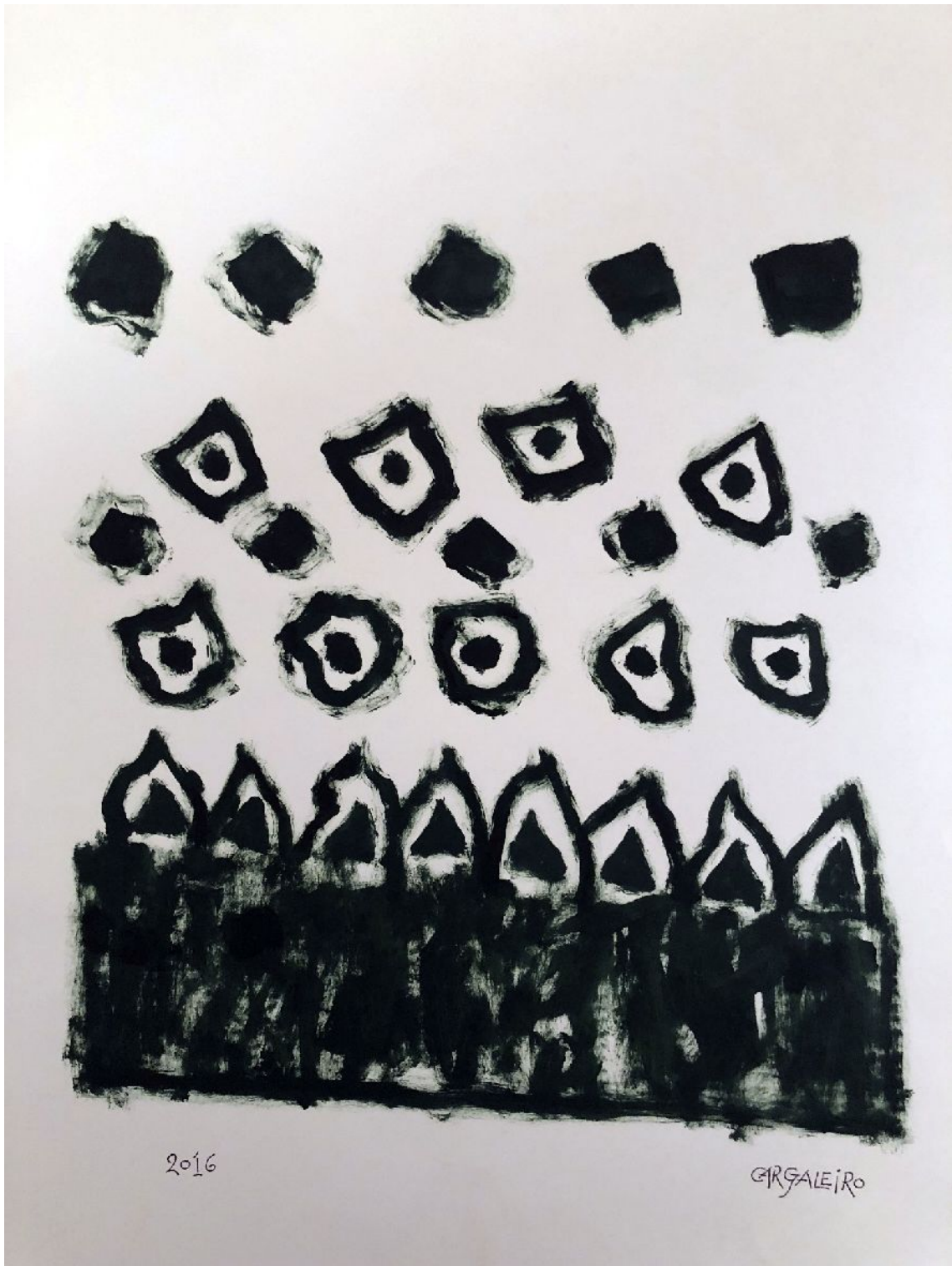
24.Série "Gesto no tempo", 2015

Acrílico sobre papel, 62x45 cm



25.Série "Gesto no tempo", 2009

Acrílico sobre papel, 62x45 cm



26.Série "Gesto no tempo", 2016

Acrílico sobre papel, 62x45 cm

Manuel Cargaleiro nasceu em 1927 em Portugal. Realizou os seus estudos em Lisboa onde frequentou a Escola Superior de Belas Artes para se dedicar às Artes Plásticas. Em 1949, expôs pela primeira vez no I Salão de Cerâmica Moderna, em Lisboa. Em fevereiro de 1954, expôs na Galeria de Março em Lisboa, representando um marco importante para o reconhecimento do seu trabalho no mundo das artes. Nesse mesmo ano inicia funções, que mantém por 4 anos, de professor de Cerâmica na Escola de Artes Decorativas António Arroio. Também em 1954, foi galardoado com o Prémio Sebastião de Almeida. A sua primeira formação como ceramista valeu-lhe a incursão no mundo então muito pequeno das artes portuguesas, de que viria a partir para procurar horizontes mais abertos. Em 1955 recebe o Diploma de Honra da Academia Internacional de Cerâmica, em Cannes. Uma bolsa de estudos pelo governo italiano, através do Instituto de Alta Cultura, em 1957, permite-lhe aprofundar os seus conhecimentos na arte da cerâmica em Faenza, Roma e Florença. No seguimento dessa viagem fixa residência em Paris, onde se tornou mais tarde, artista representado em permanência na Galeria Albert Loeb, até 2015. Em 1958, torna-se um dos primeiros bolseiros da Fundação Calouste Gulbenkian, possibilitando a realização de estágio na “Faïencerie de Gien”. Expõe cerâmicas e guaches, em 1959, com Camille Bryen e Jean Arp, na Galeria Edouard Loeb. Nesse mesmo ano, apresenta obras na Exposição de Cerâmica Contemporânea no Museu de Ostende, na Bélgica. Nas décadas seguintes participa em inúmeras exposições individuais e coletivas, em diversos países, designadamente França, Brasil, Japão, Alemanha, Itália, Angola, Moçambique, Espanha, Venezuela, Suíça e Bélgica. Em 1980 destacam-se as exposições na Fundação Calouste Gulbenkian em Lisboa, no Centro Cultural Português da Fundação Calouste Gulbenkian, em Paris, e na Casa da Cultura de André Malraux, em Reims. O Presidente da República Portuguesa atribui-lhe, em 1982, as insígnias de Comendador de Santiago da Espada. É condecorado Oficial das Artes e Letras pelo governo francês em 1984. Em 1988 é agraciado com a Grande Cruz da Ordem de Mérito pelo Presidente da República de Portugal. Manuel Cargaleiro é convidado, em 1985, para participar nos primeiros encontros de artistas plásticos da América Latina, Espanha e Portugal, em Jerusalém. Em 1990 criou a Fundação Manuel Cargaleiro, atualmente sediada em Castelo Branco, à qual doou um vasto conjunto das suas obras enquanto artista e colecionador, tendo em setembro de 2005 cumprido um dos principais objetivos com a inauguração do museu, em Castelo Branco, que no ano de 2011 é ampliado. No ano de 1995 executa painéis de azulejos em diversos locais públicos em Portugal, como também para a estação de metro parisiense Champs Elysées-Clémenceau, em Paris. Em 1999 é-lhe

atribuído o 1º. Grande Prémio Internacional "Viaggio attraverso la Cerâmica", colocando-o como grande referência artística em Itália, sendo inaugurado em Vietri sul Mare, no ano de 2004, o "Museo Artistico Industriale di Ceramica Manuel Cargaleiro", que em 2015 se instala em Ravello, na Costa Amalfitana, com a designação "Fondazione Museo Manuel Cargaleiro". Em 2016 Manuel Cargaleiro encontra-se representado em permanência na Galeria Hélène Bailly, em Paris, e inaugura uma exposição de cerâmica na AP'ARTE Galeria, no Porto. Dois anos depois, regressa à AP'ARTE para mais uma exposição, desta vez com obras sobre papel, realizadas ao longo da última década.

FICHA TÉCNICA

Coordenação e Produção: Maria de Fátima Paupério

Assistente de Produção: Cátia Brandão

Montagem da exposição: Maria de Fátima Paupério

Design Gráfico: Cátia Brandão

Edição: AP'ARTE – Galeria de Arte

Livro publicado por ocasião da exposição de **MANUEL CARGALEIRO**, *Gesto no Tempo*, realizada **AP'ARTE Galeria**, de 10 Novembro de 2018 a 12 Janeiro de 2019.



AP'ARTE
GALERIA DE ARTE

Rua Miguel Bombarda, 221
4050-381 Porto-Portugal

t: 351 220 120 184

e: geral@apartegaleria.com

w: www.apartegaleria.com

AP'ARTE
GALERIA DE ARTE